

PERA/2021/1400666 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria de Fátima Paixão

Fátima Neves

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Leiria

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Educação E Ciências Sociais De Leiria

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. PE_Decl Retif n.º 680_2015, D.R. 2ª série, n.º 155, de 11 agosto.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Formação de professores

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

144

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

16

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Não aplicável.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Prova de Avaliação do domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica, de acordo com o estipulado na legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 79/2014 de 14 de maio).

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais e Instituições onde os estudantes realizarão as suas Práticas de Ensino Supervisionado

Higher School of Education and Social Sciences and Institutions where students will carry out their Supervised Teaching Practices.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Não

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

As docentes responsáveis têm perfil adequado: possuem doutoramentos nas duas áreas fundamentais do Curso, são professoras da IES em regime de tempo integral.

O corpo docente tem qualidade e é adequado à área de formação do ciclo de estudo.

Dos 31 docentes do CE, 26 (91,8% ETI) estão em regime de tempo integral na ISE, 23 (81,2% ETI) pertencem à ISE há mais de 3 anos, o que garante a estabilidade do corpo docente.

Há um elevado número de doutores no corpo docente do CE (27.95 - 98,7% ETI), sendo (14.95 - 52,8% ETI) doutorados nas áreas fundamentais do CE.

Um docente tem o título de especialista (decreto-lei 206/2009), contratado em regime de tempo parcial (17,5%). Há um outro docente com o título de especialista (decreto-lei 206/2009) mas tem, também, o grau de doutor. e está em regime de tempo integral.

Alguns docentes têm atribuída grande diversidade de UC, mas a carga horária é adequada no contexto do ensino superior politécnico.

2.6.2. Pontos fortes

Elevada percentagem de doutores, o grande número de doutores nas áreas fundamentais do Curso. O perfil e qualificação da equipa de coordenação do CE. A estabilidade do corpo docente. do CE. Muitos dos docentes têm atividade científica considerável e relevante para o ciclo de estudos (participação em eventos científicos, publicações e filiação em centros de investigação)

2.6.3. Recomendações de melhoria

Incentivar a participação dos docentes em programas de mobilidade e em projetos internacionais.

Necessidade de maior produção científica, em particular em revistas internacionais no âmbito das áreas fundamentais do CE.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal-não docente é em número suficiente e adequado ao ciclo de estudos.

Dos 22, 18 possuem habilitações superiores: 4 têm o grau de mestre e 14 o grau de licenciado. Existe um plano anual de formação para os colaboradores, elaborado com base no levantamento de necessidades efetuado pela DSRH junto dos superiores hierárquicos relativamente aos seus serviços. O plano de formação é elaborado com base nos objetivos estratégicos da instituição e inclui ações transversais para todos os colaboradores e também ações específicas para docentes e para colaboradores técnicos e administrativos, dirigidas às diferentes categorias profissionais. A formação poderá ser ministrada por formadores internos ou externos, em regime presencial ou e-learning. No final de cada ação é aplicado um inquérito de satisfação aos formandos e os resultados são analisados pela DSRH e tidos em conta na planificação do ciclo de formação seguinte.

3.4.2. Pontos fortes

A formação de nível superior da maioria do pessoal-não docente ligado ao ciclo de estudos.

3.4.3. Recomendações de melhoria

A IES deve promover e facultar mais e diversificadas ações de formação ao pessoal não-docente de apoio ao ciclo de estudos.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos criado já há algum tempo (2015) só iniciou o seu funcionamento no ano letivo de 2019/2020, por falta de candidatos. Atualmente, frequentam o ciclo de estudos 11 alunos, 5 inscritos no 1.º ano e 6 no 2.º ano.

Embora sejam em número reduzido, os alunos têm resultados académicos muito satisfatórios com êxito de 100% em quase todas as UC, à exceção da UC de Didática do 1.º Ciclo I, cujo resultado foi de 80%.

4.2.2. Pontos fortes

Os resultados académicos são muito positivos.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Manter as metodologias de proximidade professores/estudantes.

Promover ações de divulgação do ciclo de estudos de modo a captar um maior número de candidatos inscritos. Organizar seminários e palestras junto dos alunos da licenciatura de Educação Básica.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Não

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Embora sejam em número reduzido (5 inscritos no 1.º ano e 6 no 2.º ano), os alunos têm resultados académicos muito satisfatórios com êxito de 100% nas UC que integram cada área científica do curso, à exceção da UC de Didática do 1.º Ciclo I, cujo resultado foi de 80% de aprovações. As classificações obtidas situam-se no intervalo de 14-16.

Não é possível apreciar a questão da empregabilidade uma vez que ainda não há diplomados.

5.3.2. Pontos fortes

A taxa de sucesso resultado da adoção de metodologias de ensino e de aprendizagem centradas no aluno.

Acompanhamento e apoio tutorial do trabalho realizado pelos alunos.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Manter as metodologias centradas nos alunos.

Incentivar o trabalho dos alunos de modo a concluírem o curso nos dois anos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes do CE, na sua larga maioria, estão integrados em Centros de investigação, havendo alguns centros da própria IES, o que permite um maior incentivo à produção científica, concretamente em áreas relevantes para o CE.

É visível o esforço de implementação de atividades científicas, tecnológicas e artísticas incluindo os docentes, bem como os próprios estudantes do ciclo de estudos. Docentes e alunos têm vindo a participar em diversos projetos e parcerias nacionais e internacionais.

A participação em redes internacionais (ex., ERASMUS) é incentivada como forma de docentes e estudantes conhecerem diferentes culturas, diferentes formas de estar, de ensinar e de aprender.

6.6.2. Pontos fortes

Envolvimento de docentes e estudantes em projetos de investigação nacionais e internacionais.

Participação em redes internacionais.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Promover maior participação de docentes e alunos em redes e programas de mobilidade internacional.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Alguns docentes do ciclo de estudo participam em projetos e parcerias de nível internacional.

Os alunos colaboram em alguns projetos desenvolvidos pelos docentes, mas não existe uma cultura de participação em programas de mobilidade.

Os próprios docentes do CE têm uma participação pouco assinalável em programas de mobilidade.

Poucas publicações dos docentes em revistas internacionais indexadas.

7.4.2. Pontos fortes

Os projetos e parcerias internacionais em que os docentes estão envolvidos.

O envolvimento dos estudantes em projetos institucionais de nível internacional.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Incentivar e facultar meios para a participação de docentes em redes internacionais no âmbito da área de formação do ciclo de estudos.

Promover medidas de incentivo à integração dos estudantes em programas de mobilidade e projetos internacionais.

Criar condições para uma maior produção científica dos docentes do CE em revistas internacionais

indexadas.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Salienta-se o conjunto de órgãos e serviços que participam no processo de monitorização e acompanhamento dos mecanismos de garantia da qualidade. O relatório de autoavaliação (2019-20) ressalta a qualidade e a estabilidade do corpo docente e os bons resultados académicos.

No que se refere à avaliação do corpo docente e pessoal não-docente, são processos que assentam nos mecanismos legais estipulados:

A avaliação do pessoal docente está sujeita ao Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do Instituto Politécnico de Leiria (Despacho n.º 11287/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 167, 30 de agosto alterado pelo Despacho n.º 12362/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 215, de 03 de novembro).

Este regulamento contempla várias valências para a avaliação dos docentes, agrupadas em três dimensões: técnico-científica, pedagógica (inclui a avaliação pelos estudantes, através dos inquéritos pedagógicos semestrais) e organizacional.

A avaliação de desempenho do pessoal não docente é efetuada através do SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública), seguindo o estipulado na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro. A avaliação do desempenho de cada serviço assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) onde se evidenciam os objetivos, indicadores de desempenho e a avaliação final do desempenho do serviço. Constituem ainda procedimentos de recolha de informação da atuação do pessoal não docente: os relatórios de atividades dos serviços; o acompanhamento dos objetivos e metas estabelecidas no plano estratégico; as reclamações e questionários de satisfação dos serviços; o diagnóstico das necessidades de formação.

8.7.2. Pontos fortes

Adequados procedimentos de recolha de informação.

Preocupação em monitorizar as ações, discutir e avaliar os resultados e propor medidas de melhoria.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Continuar a desenvolver mecanismos que permitam a consolidação do processo.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Resposta adequada às recomendações da avaliação anterior: melhoria de instalações e condições de acessibilidade; tem sido feita a análise dos programas das UC tendo sido dada ênfase aos conteúdos programáticos, aspetos avaliativos, respetivas ponderações e metodologias de avaliação e à atualização das referências bibliográficas; foi dada atenção à perspetiva integradora inerente ao ensino no 1.º CEB.

Foi assumida, institucionalmente, a parceria que levou à atual constituição do Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI) ao qual foi, na qualidade de investigadores integrados ou investigadores colaboradores, a maior parte dos docentes do Ciclo de Estudos anteriormente afetos ao NIDE-IPL (Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação).

Concebida, acreditada pelo CCPFC (CCPFC/ACC-103965/19) e realizada em 2019/20, uma edição completa da ação de formação Competências e Estratégias de Supervisão Pedagógica para professores cooperantes.

Em termos formativos para os estudantes, têm sido oferecidos testemunhos de oradores externos para relatar experiências, projetos de intervenção e de inovações pedagógicas desenvolvidas nas escolas, em estreita ligação com os contextos de intervenção do curso, designadamente em seminários desenvolvidos no âmbito da organização das práticas pedagógicas.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria futura são pertinentes e relevantes, procurando melhorar e/ou resolver os aspetos fracos do ciclo de estudos, nomeadamente, fomentar: a mobilidade internacional dos docentes, a produção científica em revistas internacionais indexadas, diversificar e aumentar a divulgação da oferta do ciclo de estudos para captar mais alunos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não aplicável

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Não aplicável.

11.2. Observações

Não aplicável

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE fez a análise do Relatório do Ciclo de Estudos do curso de Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico, lecionado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, o que conduziu à apreciação abaixo apresentada:

O ciclo de estudos apresenta um plano de estudos bem estruturado, com UC adequadas à finalidade formativa do curso;

As condições específicas de ingresso no curso são explícitas;

As docentes responsáveis pela coordenação do curso têm perfil adequado: possuem doutoramentos nas duas áreas fundamentais do Curso, são professoras da IES em regime de tempo integral;

O corpo docente tem qualidade e é adequado à área de formação do ciclo de estudo. Dos 31 docentes do CE, 26 (91,8% ETI) estão em regime de tempo integral na ISE, 23 (81,2% ETI) pertencem à ISE há mais de 3 anos, o que garante a estabilidade do corpo docente. Há um elevado número de doutores no corpo docente do CE (27,95 - 98,7% ETI), sendo (14,95 - 52,8% ETI) doutorados nas áreas fundamentais do CE. Um docente tem o título de especialista (decreto-lei 206/2009), contratado em regime de tempo parcial (17,5%). Há um outro docente com o título de especialista (decreto-lei 206/2009) e tem, também, o grau de doutor, estando em regime de tempo integral;

Alguns docentes têm atribuída grande diversidade de UC, mas a carga horária é adequada no contexto do ensino superior politécnico. Genericamente, os docentes têm perfil adequado às UC que lecionam;

Os docentes do CE, na sua larga maioria, estão integrados em Centros de investigação, havendo alguns centros da própria IES, o que permite um maior incentivo à produção científica, concretamente em áreas relevantes para o CE;

Muitos docentes apresentam produção científica e envolvimento em projetos internacionais. Existe também envolvimento de docentes e alunos em projetos de investigação;

A participação em redes internacionais (ex., ERASMUS) é incentivada como forma de docentes e estudantes conhecerem diferentes culturas, diferentes formas de estar, de ensinar e de aprender;

Refere-se a pouca participação de docentes em programas de mobilidade internacional e as publicações em revistas internacionais indexadas estão abaixo do desejável;

O número de estudantes é muito reduzido. Com efeito, o ciclo de estudos, criado já há algum tempo (2015), só iniciou o seu funcionamento no ano letivo de 2019/2020, por falta de candidatos.

Atualmente, frequentam o ciclo de estudos 11 alunos, 5 inscritos no 1.º ano e 6 no 2.º ano;

Não existe mobilidade internacional de estudantes;

O pessoal-não docente é em número suficiente e adequado ao ciclo de estudos. Dos 22, 18 possuem habilitações superiores: 4 têm o grau de mestre e 14 o grau de licenciado. Existe um plano anual de formação para estes trabalhadores, elaborado com base no levantamento de necessidades efetuado pela DSRH junto dos superiores hierárquicos relativamente aos seus serviços. O plano de formação é elaborado com base nos objetivos estratégicos da instituição e inclui ações transversais e, também, ações específicas para docentes e para técnicos e administrativos, dirigidas às diferentes categorias profissionais. A formação poderá ser ministrada por formadores internos ou externos, em regime

presencial ou e-learning. No final de cada ação é aplicado um inquérito de satisfação aos formandos e os resultados são analisados pela DSRH e tidos em conta na planificação do ciclo de formação seguinte;

A IES tem um sistema interno de garantia de qualidade certificado pela A3ES. Salienta-se o conjunto de órgãos de gestão e serviços que participam no processo de monitorização e acompanhamento dos mecanismos de garantia da qualidade. O relatório de autoavaliação (2019-20) ressalta a qualidade e a estabilidade do corpo docente e os bons resultados académicos. No que se refere à avaliação do corpo docente e pessoal não-docente, são processos que assentam nos mecanismos legais estipulados;

Na resposta adequada às recomendações da avaliação anterior, evidencia-se: melhoria de instalações e condições de acessibilidade; tem sido feita a análise dos programas das UC tendo sido dada ênfase aos conteúdos programáticos, aspetos avaliativos, respetivas ponderações e metodologias de avaliação e à atualização das referências bibliográficas; foi dada atenção à perspetiva integradora inerente ao ensino no 1.º CEB;

Foi assumida, institucionalmente, a parceria que levou à atual constituição do Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI) ao qual foram associados, na qualidade de investigadores integrados ou investigadores colaboradores, a maior parte dos docentes do Ciclo de Estudos anteriormente afetos ao NIDE-IPL (Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação);

Concebida, acreditada pelo CCPFC (CCPFC/ACC-103965/19) e realizada em 2019/20, uma edição completa da ação de formação Competências e Estratégias de Supervisão Pedagógica para professores cooperantes.

Recomenda-se que a IES invista na internacionalização do ciclo de estudos, incentivando a mobilidade e produção científica a nível internacional de docentes, e promova medidas que permitam aos estudantes participarem em programas de mobilidade internacional, adequados à natureza e estrutura curricular do CE;

Sugere-se a realização de ações de formação específicas para o pessoal não-docente do CE;

Para além do que foi referido, considera-se que, genericamente, foi feita uma evolução positiva através de adequadas e relevantes ações de melhoria implementadas desde a anterior avaliação.

A CAE, com base na análise que o Relatório evidencia, e que, de forma sintética se apresenta, recomenda a Acreditação do Ciclo de Estudos Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

Sem condições